

PARCERIA OS INTEGRANTES DA FORÇA ESPECIAL TRABALHARÃO EM CONJUNTO COM A POLÍCIA MILITAR CAPIXABA, NOS LUGARES ONDE ELA FOR ATUAR

Tropa de elite sobe hoje o morro para combater tráfico

Parte da FNS continuará fazendo o policiamento nos sete terminais do Transcol

MANUELLA SIQUEIRA

A atuação da Força Nacional de Segurança Pública (FNS) não ficará restrita aos sete terminais do Transcol. Seguindo o principal motivo que trouxe a FNS para o Espírito Santo, a tropa de elite vai para as ruas hoje combater o tráfico de drogas - apontado como o responsável pelos ataques aos ônibus de transporte coletivo.

O trabalho da FNS será feito junto com a Polícia Militar do Estado e nos locais em que ela for atuar neste fim de semana, quando voltam a ser liberadas as visitas e a entrada de malotes nas penitenciárias capixabas (exceto na de Linhares e na de Cachoeiro do Itapemirim).

A FNS, que está preparada para atuar em qualquer crime, inclusive rebeliões em presídios, vai fazer operações pontuais, em morros e bairros onde o tráfico de drogas está sendo investigado pelo Serviço de Inteligência da Polícia.

"Estamos preparados para atuar, inclusive, em situações em que haja armas de fogo pesadas, na busca e recaptura



PRONTIDÃO. Ontem, o segundo dia de atuação da FNS nos terminais foi considerado tranqüilo. FOTO: NESTOR MÜLLER - 03/12/2004

de marginais", destacou durante esta semana o comandante da FNS no Estado, major Dan Câmara.

Os detalhes das operações contra o tráfico de drogas não foi detalhado pelo Governo do Estado, por uma questão de estratégia de segurança.

Independente das operações contra o tráfico de drogas, parte da tropa continuará fa-

zendo o policiamento preventivo nos sete terminais do Transcol - Campo Grande e Itacibá, em Cariacica; Carapina e Laranjeiras, na Serra; Vila Velha e Ibes, em Vila Velha e Dom Bosco, em Vitória.

Segundo a Secretaria Estadual de Imprensa, o segundo dia de atuação da FNS nos terminais foi tranqüilo, sem registro de qualquer ocorrência grave.

A FNS é um grupo de elite formado pelos melhores policiais militares e bombeiros do país. A primeira turma começou a ser formada em agosto deste ano e é a primeira vez que ela atua no Brasil.

São homens e mulheres treinados para operações de alto risco e que podem ser solicitados por qualquer estado em situações de emergência ou quando houver ne-

cessidade de reforço da segurança estadual.

No Espírito Santo, são 140 homens e seis mulheres que vieram de seis estados do país e desembarcaram no Aeroporto de Vitória na madrugada da última quarta-feira. Eles estão alojados no 38º Batalhão do Exército, na Praia, em Vila Velha, têm o comando operacional da Polícia Militar capixaba.

CENÁRIO DA CRISE

■ **18/11.** Três ônibus são incendiados em Vila Velha e Cariacica.

■ **19/11.** Dois ônibus são incendiados na Capital.

■ **20/11.** Mais três coletivos queimados em Vitória.

■ **21/11.** Outros três coletivos são incendiados

■ **22/11.** Apenas 30% da frota das empresas de transporte público circulam após as 20h, por medida de segurança, até a quarta-feira. As tropas do Exército ocupam as ruas e os terminais.

■ **24/11.** Operação "pente-fino" nos presídios capixabas encontra entrada de túnel na Casa de Custódia de Vila Velha. Um dia antes, outro túnel havia sido descoberto pela guarda.

■ **26/11.** Fuga de 50 presos na Casa de Custódia, em Vila Velha. No mesmo horário, o governador Paulo Hartung anuncia medidas de segurança no Estado. Até essa data, 22 suspeitos de participar dos ataques aos ônibus haviam sido presos.

■ **27/11.** Detentas do Presídio de Tucum iniciam rebelião. Quatro presos são mortos no presídio Monte Líbano, em Cachoeiro de Itapemirim. Dois tentam fugir da Casa de Custódia e três suspeitos de comandar ataques dos ônibus são transferidos para outros Estados.

■ **02/11.** Detentos provocam rebelião no Presídio de Linhares